



*Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser*

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

[www.inhauser.com.br](http://www.inhauser.com.br) / [marcos@inhauser.com.br](mailto:marcos@inhauser.com.br)

[www.pastoralia.com.br](http://www.pastoralia.com.br)

## TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

### FEMANCIA

#### Marcos Roberto Inhauser

É inato ao ser humano o desejo de saber o que acontecerá no dia de amanhã. A sua incapacidade de controlar o tempo e os eventos, o faz querer saber de antemão os fatos futuros, como que para poder ter poder ou para ter tranquilidade.

Nada mais humano que este desejo. E porque totalmente humano, este criou as mais variadas formas e maneiras de tentar prever o futuro. Desde a mais remota antiguidade a humanidade procurou saber os fatos com antecedência. Ele tentou desvendar olhando para a formação das nuvens, para a formação de uma gota de óleo em uma porção de água, procurou desvendar os segredos do amanhã lendo as linhas da mão, os riscos e sulcos no fígado de animais, a pena de aves, as labaredas de um fogo ou candelabro, o jogar de pedras ou cartas, em papéis retirados aleatoriamente por papagaios em realejos, e tantas outras coisas que a criatividade humana inventou. Na antiguidade se consultava os videntes, o oráculo de Delfos, as pitonisas, as profetisas e profetas, os deuses mais variados. Mais modernamente tem estado em voga as predições de Nostradamus e os apocalipsistas.

Se há uma coisa característica em todas estas tentativas é que os acertos não fogem às regras da lei da probabilidade e estatisticamente há tanta possibilidade de acerto como de erro. O fato da mãe Diná sustentar que antecipou a morte dos Mamonas Assassinas não lhe confere grau de acerto maior que um chute preditivo que eu possa fazer. Eu acertei que a Gaviões da Fiel ganharia no desfile das escolas de samba da segunda divisão em São Paulo, mas isto não me dá a certeza de que a minha previsão de que o Corinthians será o campeão paulista em 2005 venha a se concretizar.

Nada mais pernicioso que este desejo. A pessoa que vive em busca de saber o que acontecerá tem uma atitude de fuga do presente. Ela tem a tendência de deixar de lado os problemas do hoje, na esperança de que as previsões do amanhã venham a se concretizar. Se vidência fosse infalível, só acertariam na megasena os videntes e profetisas e o prêmio seria dividido entre tantos quantos são os videntes. E que se saiba, ninguém provou até hoje que ganhou na loteria por vidência.

No campo das igrejas tem havido a proliferação da prática do “o Senhor me falou”, “o Senhor me revelou”, “o Senhor me deu uma palavra para dizer ao irmão”. Nunca o Senhor falou tanto quanto nestes dias e nunca ele falou tanta coisa descabida, sem pé nem cabeça, quanto nos dias atuais. Juntando o que “o Senhor falou” em uma mesma semana a diversas pessoas de uma mesma comunidade vai se chegar à conclusão que ou é um Deus louco que fala coisas e nega as coisas que falou, ou é um Deus falso que confunde as pessoas. E a chave para “estas revelações” é que elas são palavra de fé: de quem fala, porque têm fé especial para de Deus receberem a revelação, e de quem ouve, porque se não tiverem fé as coisas não acontecem da forma revelada.

É a prática de femancia, versão religiosa e cristã da hepatomania, quiromancia, necromancia, e tantas outras mancias que os dicionários apresentam. E para mim todas as “mancias” são condenadas pela Bíblia.